

A CONTRIBUIÇÃO DO NEABI NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA AS RELAÇÕES ETNICORACIAIS NO IFCE – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE.

Paulo Tiago Oliveira Alves¹

Cícera Nunes²

O Brasil é um país, onde as abissais desigualdades sociais/raciais estão em vigor a bastante tempo. Notadamente, essas desigualdades, tem raízes históricas, perpassando por vários fatores, dentre eles, um dos principais é o acesso à educação formal. Para exemplificar de uma maneira elucidativa essa questão sobre avanços e retrocessos na educação sobre o cumprimento dos direitos básicos à população nas últimas três décadas, cito aqui uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) onde o mesmo revela que “o nível educacional alcançado por cada pessoa com um recorte etário de 25 anos ou mais, apresenta o seguinte resultado “52,5% desse grupo não completaram a Educação Básica, isto é, não chegaram ao final do Ensino Médio. Destes, 60% eram pretos ou pardos.” (PNAD, 2018). Enquanto a questão negra não for assumida pela sociedade brasileira como um todo: negros, brancos e nós todos juntos refletirmos, avaliarmos, desenvolvermos uma *Práxis* de conscientização da questão da discriminação racial neste país, vai ser muito difícil no Brasil, chegar ao ponto de efetivamente ser uma democracia racial. Logo, visando compreender o processo de formação inicial de professores de educação física o objetivo geral desse trabalho é compreender a influência do núcleo de estudo afro-brasileiro e indígena nesse processo, no sentido das implicações da formação para a Educação das Relações Étnico-Raciais no Instituto Federal do Ceará, Campus Juazeiro do Norte. Como caminho metodológico buscaremos entrevistar dois professores efetivos do curso de licenciatura, no período de realização da pesquisa. Para a escolha dos docentes, será levado em conta os sujeitos que desempenham um papel de centralidade nesse cenário. Logo, optamos por entrevistas semiestruturadas para o coordenador do curso de licenciatura, com objetivo de contextualizar os entendimentos do docente responsável por guiar o processo de formação inicial e como vem sendo discutido a formação da educação para as relações etnicorraciais. Assim como, para o professor(a), coordenador do NEABI, haja vista a importante função dele na discussão da temática étnico-racial no contexto dessa instituição. Deste modo, como um procedimento importante na construção do corpus da pesquisa. Iremos entrevistar estudantes em fase de conclusão do curso de licenciatura e que façam parte do NEABI-IFCE ou que tenham feito parte desse núcleo, por no mínimo por 12 meses, visando apreender os sentidos e significados atribuídos a esse espaço de formação e discussão sobre as questões etnicorraciais.

¹ Aluno do programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Membro do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER) - URCA

² Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA.